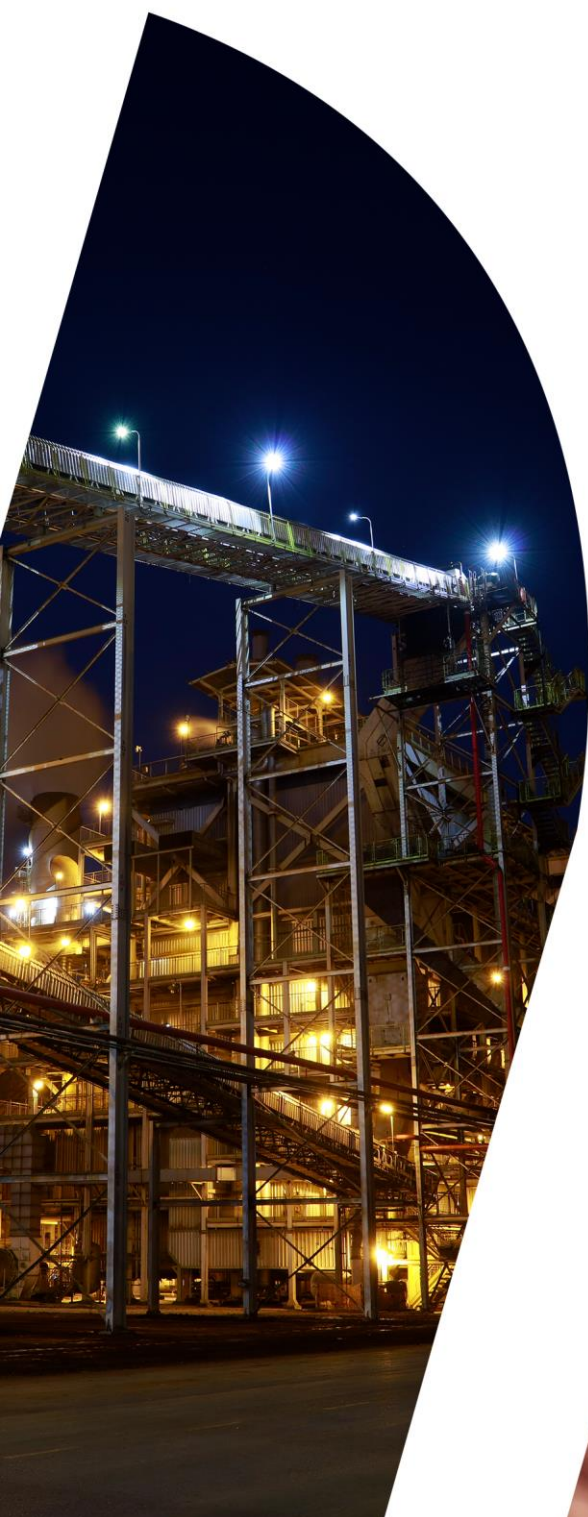


Resultados

4° Trimestre
Safrá 2021/2022



Lucro Caixa soma R\$ 1.528,6 milhões na Safra 21/22 – crescimento de 53,4%

- ✓ **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 770,8 milhões no 4T22 (+35,6%)**, com **margem EBITDA Ajustado de 51,9%**, e para a **safra 21/22 o indicador resultou em R\$ 3.141,9 milhões (+43,6%)** representando uma **margem de 54,5%**. A melhor performance reflete, principalmente, a evolução dos preços médios de comercialização do etanol (+52,7% no trimestre e +69,1% na Safra)¹ e do açúcar (+30,0% no trimestre e +32,7% na safra);
- ✓ **EBIT Ajustado** somou **R\$ 404,5 milhões no 4T22 (+47,7%)**, com **margem de 27,2%**. Para safra 21/22, o indicador alcançou **R\$ 1.795,4 milhões (+75,7%)** e uma **margem de 31,1%**;
- ✓ **Lucro Líquido** resultou em **R\$ 225,4 milhões (+8,7%) no 4T22 e R\$ 1.480,9 milhões (+59,7%) no 12M22**;
- ✓ **Lucro Caixa** somou **R\$ 219,1 milhões (-4,2%) e R\$ 1.528,6 milhões (+53,4%) no 12M22**;
- ✓ **Fluxo de Caixa Operacional**² totalizou **R\$ 1.531,3 milhões no 12M22 – crescimento de 65,3% em relação ao 12M21**;
- ✓ **Índice de Alavancagem** equivale a **0,93 x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** ao final da safra (-25,1% em relação a 31/mar, 2021);
- ✓ Em 31 de março de 2022, **as fixações de preço de açúcar para a safra 22/23**, totalizavam **~703 mil toneladas de açúcar** a um preço de **~R\$ 2.142/ton**.

1-Preço líquido de impostos; 2 – Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção

Sumário Executivo	4T22	3T22	4T21	Δ		12M22	12M21	Var. (%)
				4T22/3T22	4T22/4T21			
Receita Líquida ¹	1.486.287	1.531.126	1.157.045	-2,9%	28,5%	5.764.670	4.322.174	33,4%
EBITDA Ajustado	770.756	892.796	568.227	-13,7%	35,6%	3.141.952	2.187.515	43,6%
Margem EBITDA Ajustada	51,9%	58,3%	49,1%	-6,5 p.p.	2,7 p.p.	54,5%	50,6%	3,9 p.p.
EBIT Ajustado	404.532	556.210	273.859	-27,3%	47,7%	1.795.348	1.021.885	75,7%
Margem EBIT Ajustada	27,2%	36,3%	23,7%	-9,1 p.p.	3,5 p.p.	31,1%	23,6%	7,5 p.p.
Direitos Copersucar	-	415.476	-	-100,0%	n.m.	415.476	383.040	8,5%
LAIR	296.800	903.869	277.486	-67,2%	7,0%	1.939.241	1.208.802	60,4%
Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16	200.424	662.594	206.686	-69,8%	-3,0%	1.406.064	952.166	47,7%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	25.003	34.344	674	-27,2%	3609,4%	74.804	(25.042)	-398,7%
Lucro Líquido	225.427	696.938	207.360	-67,7%	8,7%	1.480.868	927.124	59,7%
Lucro Caixa	219.047	639.232	228.678	-65,7%	-4,2%	1.528.575	996.504	53,4%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	0,93 x	1,15 x	1,24 x	-19,3%	-25,1%	0,93 x	1,24 x	-25,1%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16, com exceção do LAIR e lucro líquido

SMT03
R\$ 43,89 por ação

Valor de Mercado:
R\$ 15,5 bilhões

*Em 17 de junho de 2022

Teleconferência dos Resultados

21 de junho de 2022 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3181-8565
14h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627
Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)
Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Mais uma safra se encerra e com ela, novas conquistas e novos desafios. A safra 2021/2022 foi marcada por eventos climáticos intensos que acabaram afetando a produtividade no campo para grande parte dos produtores do Brasil. Passamos por um dos piores períodos de estiagem prolongada da história do país, e algumas regiões acabaram sendo impactadas por episódios de geadas ao longo do mês de julho de 2021.

Nossa produtividade, assim como o montante de ATR produzido acabaram sendo reduzidos de maneira relevante na safra, e sob esse contexto ajustamos o *mix* de produção e conquistamos bons resultados, aproveitando um cenário de preços construtivo. Conquistamos o recorde em EBITDA Ajustado que somou R\$ 3,14 bilhões, 43,6% superior à safra passada, assim como o ROIC na safra, equivalente a 16,5%. Por meio de nossa disciplina financeira, garantimos a manutenção do rating de crédito como grau de investimento global pela agência Standard & Poor's, e encerramos a safra 21/22 com indicador dívida líquida/EBITDA de 0,93 x, representando uma redução de 25,1% versus a safra anterior.

Nosso foco em recuperação de produtividade se mantém como prioridade em nossa agenda, e estamos colocando todos os nossos esforços em acelerar esse processo para atingirmos nossa plena capacidade produtiva ao longo dos próximos anos. Tão importante quanto essa frente, estamos no *ramp up* de nossos projetos anunciados, como a planta de etanol de milho, acoplada à Usina Boa Vista, que ao longo dos próximos meses iniciará sua operação, contribuindo com a produção adicional de etanol pela Companhia, além da produção de DDGs (*Distillers' dried grains with solubles*), assim como a nova UTE (unidade termoeletrica) que está sendo construída na Usina São Martinho, e que contribuirá para aumentar a geração de energia elétrica, por meio da queima do bagaço de cana.

Como meio da nossa jornada de crescimento e olhar para o futuro, reforçamos cada vez mais nossa cultura de inovar. Ao longo de 2021, lançamos junto ao Itaú BBA o Cubo Agro, uma importante via de conexão com o mercado, *startups*, *agtechs*, grandes empresas, fundos de investimentos e demais agentes do ecossistema, junto com outras empresas de relevância no mercado, para potencializar a inovação na Companhia. Como reconhecimento do mercado, da jornada de inovação da Companhia, fomos novamente eleita uma das empresas mais inovadoras do agronegócio brasileiro, pelo "Prêmio Valor Inovação Brasil", realizado pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a consultoria Strategy& e ANPEI.

Com o objetivo de tornar ainda mais conectado o ambiente de trabalho de nossos colaboradores administrativos, inauguramos *hubs* para nossas unidades, reforçando um ambiente de trabalho mais dinâmico, trazendo melhor qualidade de vida ao nosso time, e menos tempo em deslocamentos, tornando nossa equipe ainda mais conectada.

Para encerrar nossa mensagem, agradecemos aos nossos mais de 12.000 colaboradores pelo engajamento e comprometimento no dia a dia, e pela confiança em nossa trajetória. Pelo segundo ano consecutivo, A São Martinho foi eleita a Melhor Empresa em Gestão de Pessoas¹, segundo ranking Valor Carreira, elaborado pelo Valor Econômico. Agradecemos também a todos os nossos acionistas e demais *stakeholders* pela confiança em nossos negócios.

A Administração.

¹ - Melhor empresa em gestão de pessoas / Categoria 7.001 a 17.000 funcionários.

Efeitos da adoção do IFRS 16/CPC 06

Conforme mencionamos nos trimestres anteriores, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

- (i) **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
- (ii) **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no **Fluxo de Caixa**, nem no **EBITDA Ajustado** da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 4T22 e 12M22:

Resultados	4T22			12M22			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.486.287		1.486.287	5.764.670		5.764.670	
Custo do Produto Vendido	(946.408)	61.073	(885.335)	(3.544.118)	244.429	(3.299.689)	Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários
└ (-) Pagamento dos arrendamentos		191.547			528.827		
└ (+) Amortização do direito-de-Uso		(130.474)			(284.398)		
Lucro Bruto	539.879	61.073	600.952	2.220.552	244.429	2.464.981	Passamos a contabilizar a amortização dos contratos
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(138.217)	(65)	(138.282)	(13.534)	(125)	(13.659)	
└ (-) Pagamento dos arrendamentos		308			1.233		
└ (+) Amortização do direito-de-uso		(373)			(1.358)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	401.662	61.008	462.670	2.207.018	244.304	2.451.322	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(142.746)	(23.124)	(165.870)	(381.116)	(130.965)	(512.081)	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
└ AVP Arrendamento		(23.124)			(130.965)		
Lucro Antes do Imposto de Renda	258.916	37.884	296.800	1.825.902	113.339	1.939.241	
Imposto de Renda	(58.492)	(12.881)	(71.373)	(419.838)	(38.535)	(458.373)	
Lucro Líquido	200.424	25.003	225.427	1.406.064	74.804	1.480.868	
EBITDA Contábil	764.278	191.855	956.133	3.515.002	530.060	4.045.062	Em função de deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado
Pagamento dos arrendamentos	-	(191.855)	(191.855)	-	(530.060)	(530.060)	
Demais ajustes	6.478	-	6.478	(373.050)	-	(373.050)	
EBITDA Ajustado	770.756	-	770.756	3.141.952	-	3.141.952	

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Para melhor análise e comparabilidade entre os períodos, os dados gerenciais apresentados ao longo deste release desconsideram os impactos do IFRS 16.

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Destques Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	12M22	12M21	Var.(%)
Cana Processada (mil toneladas)	19.899	22.522	-11,6%
Própria	13.911	15.811	-12,0%
Terceiros	5.988	6.711	-10,8%
Produtividade no Período (ton/ha)	71,8	80,7	-11,1%
ATR Médio (kg/ton)	146,7	145,7	0,7%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.303	1.483	-12,1%
Etanol (mil m³)	913	1.018	-10,4%
Energia Exportada (mil MWh)	760	880	-13,6%
ATR Produzido	2.920	3.282	-11,0%
Mix Açúcar - Etanol	47% - 53%	47% - 53%	

Ao final da safra 21/22, a Companhia processou um total de 19,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, apresentando redução de 11,6% em relação ao volume processado no mesmo período da safra anterior. Conforme mencionado em trimestres anteriores, tal redução reflete, principalmente, a estiagem prolongada ocorrida no período e menor quantidade de dias de safra, em comparação a safra 20/21. Considerando o crescimento de 0,7% no ATR médio (146,7 kg/ton), o total de ATR produzido na safra sofreu uma redução de 11,0%.

Guidance – Safra 2022/2023

Conforme Fato Relevante anunciado em 20 de junho/22, detalhamos ao mercado o *guidance* de produção e de *capex* para a safra 22/23. Na seção abaixo detalhamos nossas expectativas relacionadas à nossa produção. Quanto ao detalhamento do *guidance* de *capex*, as informações se encontram mais adiante, neste documento, na seção “Capex”.

PRODUÇÃO

	Guidance 12M23	12M22	Var. (%)
Dados Operacionais			
Cana Processada (mi tons)	20.300	19.899	2,0%
ATR Médio (kgs/ton)	142,1	146,7	-3,2%
Total ATR Produzido (mil tons)	2.884	2.920	-1,2%
Dados de Produção			
	Máx Açúcar	Máx Etanol	
Açúcar (mil tons)	1.320	1.040	1.303
Etanol (mil m³)	875	1.055	913
Cogeração (mil MWh)	760	740	760
Mix Açúcar - Etanol	48%-52%	38%-62%	47%-53%

Considerando nossas expectativas em relação ao volume de cana disponível para processamento ao longo da safra 22/23, estimamos moagem total de aproximadamente 20,3 milhões de toneladas de cana, um aumento de 2%, em relação à safra 21/22.

Essa expectativa reflete, principalmente, os efeitos das condições climáticas ocorridas ao longo do período, especialmente neste início de ano, dado (i) o baixo volume de chuvas, (ii) a menor intensidade de radiação solar e (iii) a queda relevante do ATR da cana em relação ao mesmo período da safra anterior, notadamente na região do estado de São Paulo – onde há maior concentração da disponibilidade de cana da Companhia, assim como grande parte da concentração de açúcar disponível na região centro-sul.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo, apresentamos os principais destaques financeiros da São Martinho do 4T22 e da safra 21/22, os quais serão detalhados ao longo deste *release* de resultados.

	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var. (%)
Milhares de R\$								
Receita Líquida ¹	1.486.287	1.531.126	1.157.045	-2,9%	28,5%	5.764.670	4.322.174	33,4%
EBITDA (Ajustado)	770.756	892.796	568.227	-13,7%	35,6%	3.141.952	2.187.515	43,6%
Margem EBITDA (Ajustada)	51,9%	58,3%	49,1%	-6,5 p.p.	2,7 p.p.	54,5%	50,6%	3,9 p.p.
EBIT (Ajustado)	404.532	556.210	273.859	-27,3%	47,7%	1.795.348	1.021.885	75,7%
Margem EBIT (Ajustada)	27,2%	36,3%	23,7%	-9,1 p.p.	3,5 p.p.	31,1%	23,6%	7,5 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados								
Ativo Total	14.433.247	12.813.450	10.649.932	12,6%	35,5%	14.433.247	10.649.932	35,5%
Patrimônio Líquido	5.292.527	4.841.265	4.035.495	9,3%	31,1%	5.292.527	4.035.495	31,1%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	3.141.952	2.939.423	2.187.515	6,9%	43,6%	3.141.952	2.187.515	43,6%
Dívida Líquida	2.907.877	3.372.842	2.702.103	-13,8%	7,6%	2.907.877	2.702.103	7,6%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	0,93 x	1,15 x	1,24 x	-19,3%	-25,1%	0,93 x	1,24 x	-25,1%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	55%	70%	67%			55%	67%	

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

VISÃO GERAL DO SETOR

De acordo com dados de mercado referentes ao encerramento da safra 21/22 a região centro-sul processou cerca de 523 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando uma redução de aproximadamente 13,6% em relação à safra anterior - no Estado de São Paulo a redução totalizou 16,5% no período.

A redução do volume de cana processada, conforme já mencionamos em trimestres anteriores reflete os efeitos da estiagem prolongada ocorrida em grande parte do país, episódios pontuais de geadas na região centro-sul, além da ocorrência de incêndios.

O mix de produção para a região centro-sul totalizou 55% direcionados à produção de etanol, que somou cerca de 27,5 bilhões de litros produzidos, 9,3% inferior em relação à safra passada (levando em consideração somente etanol de cana, a redução somou 13,4% no período). Do volume de etanol produzido cerca de 10,9 bilhões foram destinados para anidro (+12,6% versus 12M21) e 16,6 bilhões destinados para produção de hidratado (-19,5%).

Com relação ao mix de produção de açúcar, este somou cerca de 45%, totalizando 32,1 milhões de toneladas do produto, redução de 16,6% em relação ao mesmo período da safra anterior.

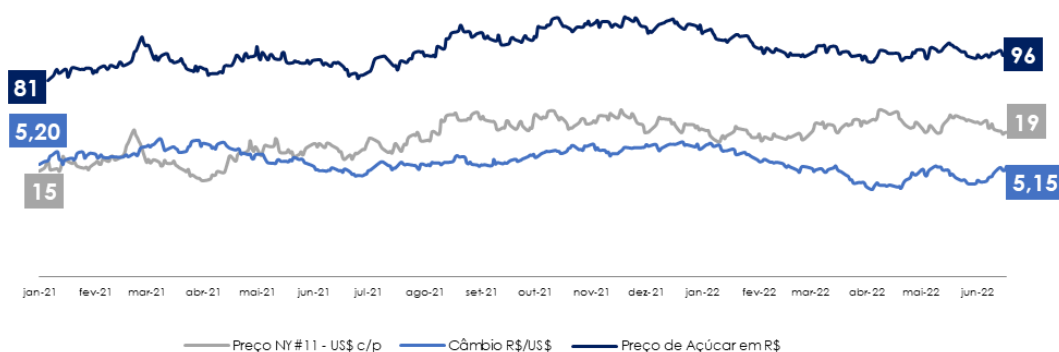
Para a safra 22/23, e em linha com o *guidance* de produção divulgado pela Companhia, acreditamos que a oferta de produto, em ATR equivalente, deverá ser limitada, e a definição de *mix* possivelmente mais dinâmica, considerando o contexto de mercado, pelo qual, buscaremos a melhor rentabilidade entre os produtos para a Companhia.

Abaixo, comentamos brevemente o cenário para o mercado de açúcar e de etanol.

Açúcar

A região centro-sul do Brasil produziu cerca de 32,1 milhões de toneladas de açúcar na safra 21/22, representando redução de aproximadamente 17% em relação ao mesmo período da safra anterior, decorrente da quebra de safra, além da decisão dos produtores na priorização da produção de anidro, dado a melhor rentabilidade do produto em relação ao açúcar ao longo do período.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a curva do preço do açúcar vem apresentando recuperação (em USD c/p), dado, principalmente, uma dinâmica favorável entre oferta/demanda do produto. Somado à variação da moeda, Real, no período, o preço em R\$/ton ao produtor brasileiro tem resultado em um crescimento considerável, ano contra ano.

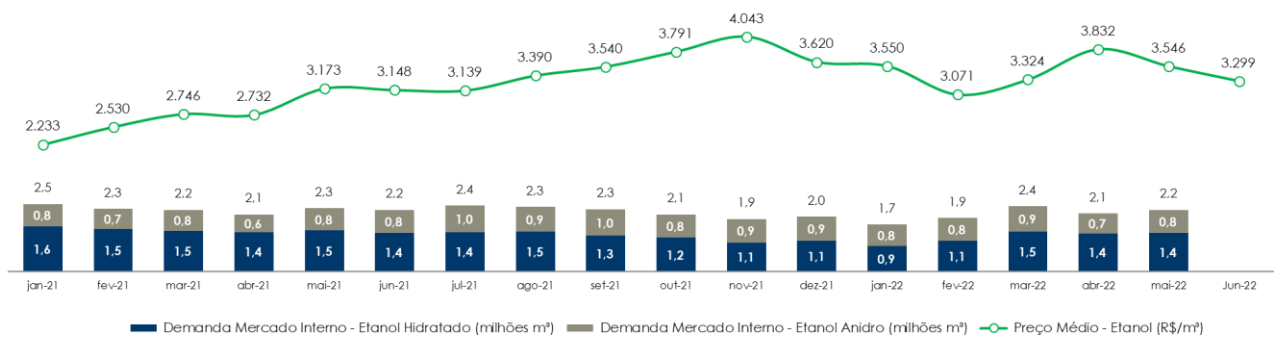


Etanol

Em linha com os dados de produção comentados anteriormente, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 28 bilhões de litros de etanol, uma redução de 9,3% em relação ao mesmo período da safra anterior, dado a quebra de safra ocorrida, ainda que a produção de anidro tenha aumentado 12,6%, somando 10,9 bilhões de litros, dado o ganho da margem do produto em relação ao açúcar.

Ao longo da safra 21/22, e conforme demonstrado no gráfico abaixo, o preço médio de etanol aumentou consideravelmente em relação aos meses anteriores, refletindo, principalmente, a valorização do petróleo no período, combinado com o impacto da quebra da safra de cana de açúcar, conforme mencionamos anteriormente. Ainda que no período de entressafra (safra 21/22), o preço de etanol tenha tido uma queda momentânea, os preços médios retomaram rapidamente o movimento de recuperação e se encontram em níveis consideravelmente superiores em relação ao mesmo período da safra passada.

Abaixo apresentamos a evolução do consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e o comportamento do preço médio praticado ao longo dos meses (base na ESALQ-SP).



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var. (%)
Milhares de Reais								
Mercado Doméstico	700.145	964.182	607.725	-27,4%	15,2%	3.165.822	2.145.422	47,6%
Açúcar	43.215	37.928	46.812	13,9%	-7,7%	177.585	154.352	15,1%
Etanol	631.217	827.966	513.823	-23,8%	22,8%	2.565.379	1.639.412	56,5%
Energia Elétrica	1.015	42.912	11.319	-97,6%	-91,0%	229.954	200.276	14,8%
Levedura	740	6.489	3.303	-88,6%	-77,6%	41.810	43.442	-3,8%
Negócios Imobiliários	3.646	16.006	5.607	-77,2%	-35,0%	52.152	21.572	141,8%
CBIOS	7.290	12.883	-	-43,4%	n.m.	37.049	27.179	36,3%
Outros	13.022	19.998	26.861	-34,9%	-51,5%	61.893	59.189	4,6%
Mercado Externo	786.142	566.944	549.320	38,7%	43,1%	2.598.848	2.176.752	19,4%
Açúcar	634.692	442.155	495.463	43,5%	28,1%	2.169.137	1.783.993	21,6%
Etanol	151.450	122.793	53.857	23,3%	181,2%	425.156	392.759	8,2%
Levedura	-	1.996	-	-100,0%	n.m.	4.555	-	n.m.
Receita Líquida Total¹	1.486.287	1.531.126	1.157.045	-2,9%	28,5%	5.764.670	4.322.174	33,4%
Açúcar	677.907	480.083	542.275	41,2%	25,0%	2.346.722	1.938.345	21,1%
Etanol	782.667	950.759	567.680	-17,7%	37,9%	2.990.535	2.032.171	47,2%
Energia Elétrica	1.015	42.912	11.319	-97,6%	-91,0%	229.954	200.276	14,8%
Levedura	740	8.485	3.303	-91,3%	-77,6%	46.365	43.442	6,7%
Negócios Imobiliários	3.646	16.006	5.607	-77,2%	-35,0%	52.152	21.572	141,8%
CBIOS	7.290	12.883	-	-43,4%	n.m.	37.049	27.179	36,3%
Outros	13.022	19.998	26.861	-34,9%	-51,5%	61.893	59.189	4,6%

¹ - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

No quarto trimestre da safra 21/22, a receita líquida da São Martinho apresentou crescimento de 28,5% (frente a igual período de 20/21) totalizando R\$ 1.486,3 milhões, alavancado principalmente pelo maior preço médio de comercialização de etanol (+52,7%) e açúcar (+30,0%). No período acumulado, a receita totalizou R\$ 5.764,7 milhões, representando um crescimento 33,4% vis-à-vis 12M21, devido aos mesmos motivos que afetaram o trimestre, além de receitas relacionadas à negócios imobiliários, e aos CBIOS comercializados ao longo da safra.

Principais ajustes na Receita Líquida do 4T22 e 12M22

1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

No 4T22, não houve liquidação de dívidas e, a correspondente, despesa referente à variação cambial em *Hedge Accounting*.

No acumulado da Safra 21/22, em linha com o reportado no terceiro trimestre, houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 15,8 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,6/USD. Visto que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,4/USD, ajustamos o montante de R\$ 29,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

2) PPA (Purchase Price Allocation)

No 4T22 houve uma despesa de R\$ 0,04 milhão, sem efeito no fluxo de caixa, devido a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz. No acumulado da safra, o ajuste incidente na receita líquida totaliza R\$ 6,1 milhões.

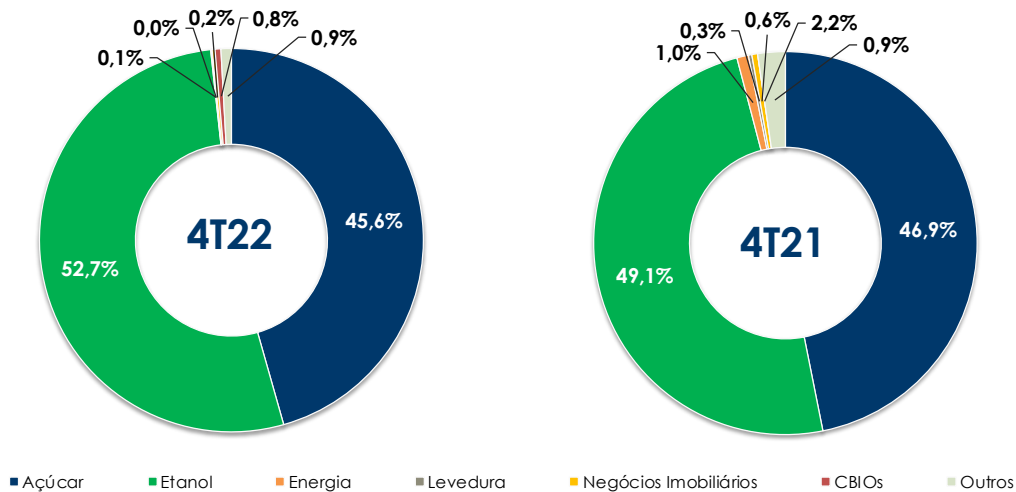
3) Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Ajuste da receita operacional de negócios imobiliários, relacionado ao AVP (ajuste a valor presente) de "contas a receber dos clientes" para melhor representatividade da performance do negócio. Esse

efeito já era realizado pela Companhia dentro do resultado financeiro. Dessa forma, reduzimos a receita líquida no montante de R\$ 3,6 milhões no 4T22, e aumentamos em R\$ 9,4 milhões no 12M22.

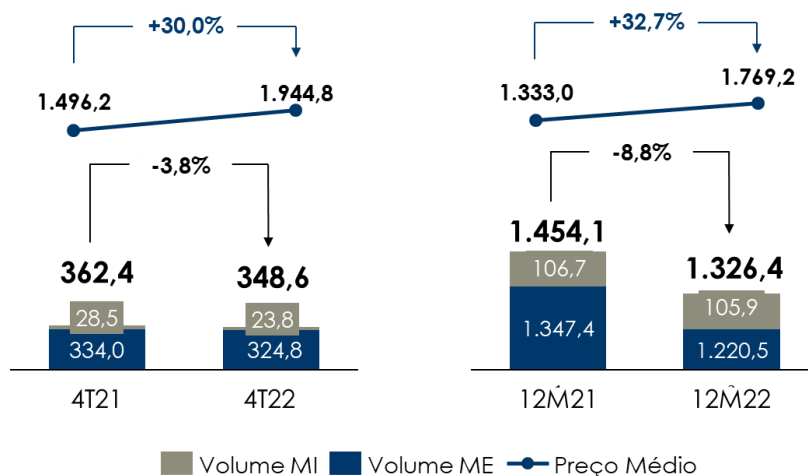
Abaixo destacamos o perfil da receita líquida por produto ocorrida no 4T22 versus mesmo período da safra anterior.

Distribuição – Receita Líquida



Açúcar

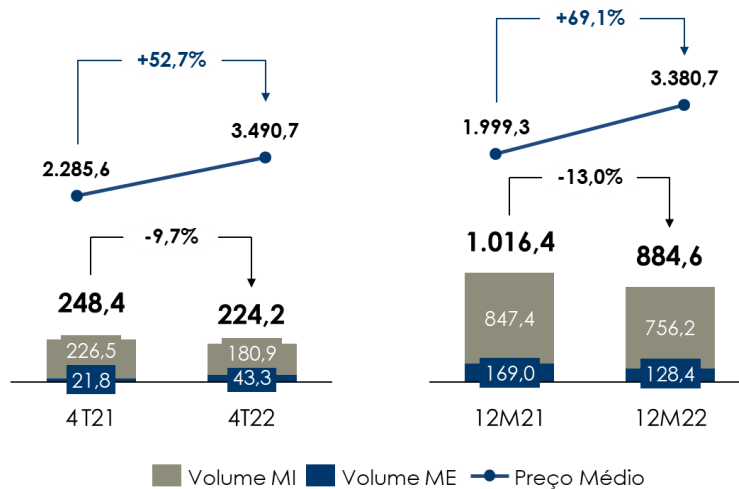
Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida das vendas de açúcar alcançou R\$ 677,9 milhões ao final do 4T22, um aumento de 25,0% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo o aumento de 30% no preço médio de comercialização – reflexo da combinação favorável entre preço em USD c/p e o câmbio no período. Na safra 21/22, a receita líquida de açúcar somou R\$ 2.346,7 milhões, uma evolução de 21,1% refletindo os mesmos efeitos que afetaram o 4T22.

Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



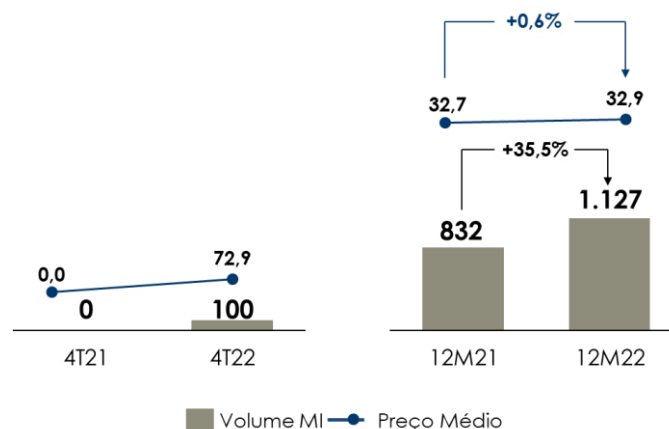
A receita líquida das vendas de etanol avançou 37,9% no 4T22 (em relação 4T21) somando R\$ 782,7 milhões. A melhor performance no período reflete principalmente a melhor dinâmica de preços, considerando a combinação do preço do petróleo e paridade cambial em relação ao mesmo período da safra passada. Para o período acumulado da safra, a receita líquida apresentou crescimento de 47,2% frente ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 2.990,5 milhões, refletindo os mesmos efeitos ocorridos no trimestre. Adicionalmente, **em março/22 tínhamos aproximadamente 113,5 mil m³ de etanol em estoques** que deverão ser convertidos em caixa ao longo dos próximos trimestres.

CBIOs

No 4T22 foram comercializados cerca de 100 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 72,9/CBIO (líquido de PIS/Cofins e IR de 15% - retido na fonte). No período acumulado da safra foram comercializados 1.127 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 32,9/CBIO.

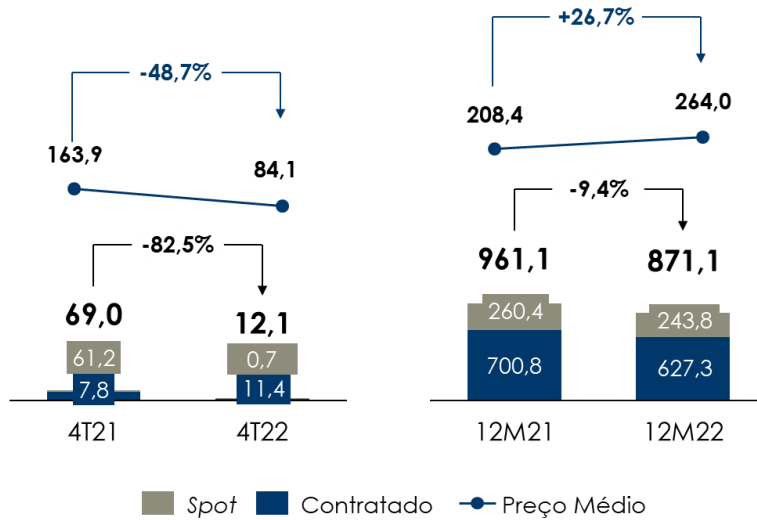
Adicionalmente, como descrito nas notas explicativas, em 31 de março de 2022, a São Martinho possuía aproximadamente 249 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



Energia Elétrica

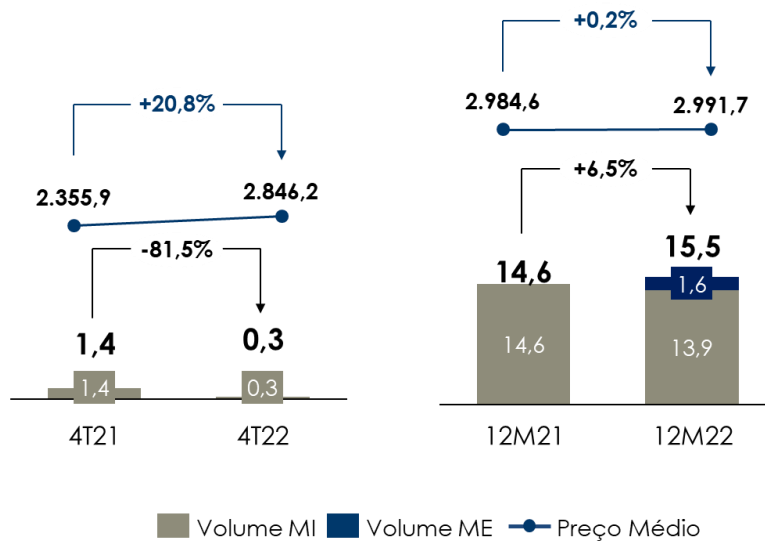
Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 1,0 milhão no 4T22, apresentando uma queda de 91,0% em relação ao 4T21, devido ao menor preço spot (PLD) no período e menor volume de vendas – como consequência da menor disponibilidade de bagaço na safra 21/22, comparado safra 20/21. No 12M22, a receita líquida aumentou 14,8%, somando R\$ 229,9 milhões, refletindo preço médio superior em 26,7% nos 12M22, devido, principalmente, o preço spot superior versus safra anterior.

Levedura

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 0,7 milhão no 4T22, uma contração de 77,6% versus o mesmo período da safra anterior, como consequência dos menores volumes vendidos, dado cronograma de vendas do produto. No entanto, para o período acumulado da safra, houve

uma expansão de 6,7% da receita líquida somando R\$ 46,4 milhões, em decorrência, principalmente, do maior volume vendido, em linha com a maior da produção na planta da UBV.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até março/22.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	junho-14	99,9%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	setembro-14	81,4%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	outubro-17	35,7%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	dezembro-15	90,0%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	julho-17	81,0%	100,0%
Nova Iracemápolis	Residencial	Iracemápolis	315.027	agosto-20	98,5%	97,5%
Jardim Irajá	Residencial	Américo Brasiliense	161.214	outubro-20	94,4%	99,0%

No 12M22 reconhecemos R\$ 52,2 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 40,6 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 12M22	Geração de Caixa 12M22	Carteira março/22
Milhares de R\$			
Empreendimentos em Operação ¹	34.624	12.067	121.500
Monetização de Terras	17.527	28.551	12.281
Total	52.151	40.618	133.781

1 - Inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Conforme mencionamos anteriormente, passamos a ajustar a receita operacional de negócios imobiliários referente ao ajuste a valor presente (AVP) sobre as contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia no resultado financeiro. Dessa forma, ajustamos o montante de R\$ 3,6 milhões na receita líquida no 4T22 e R\$ 9,4 milhões 12M22.

CPV CAIXA

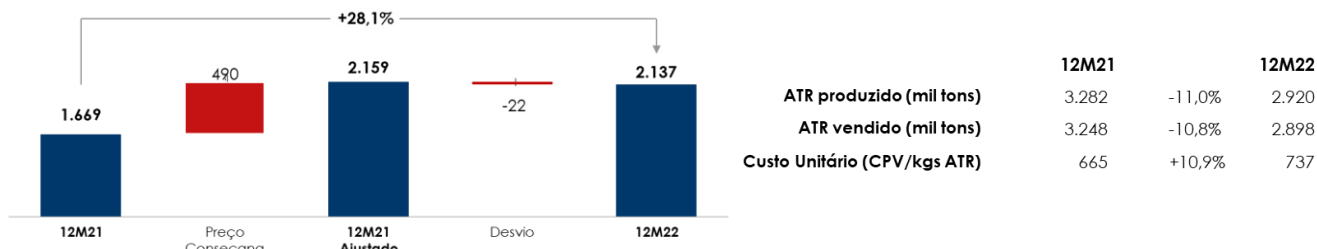
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var.%
Em Milhares de R\$								
Custos Agrícolas	542.259	478.577	420.805	13,3%	28,9%	1.922.878	1.479.097	30,0%
Fornecedores	258.756	254.829	212.956	1,5%	21,5%	1.048.174	803.233	30,5%
Cana Própria - Parceiros	188.088	141.051	127.152	33,3%	47,9%	545.892	374.515	45,8%
Cana Própria	95.415	82.697	80.697	15,4%	18,2%	328.812	301.349	9,1%
Industrial	56.919	55.003	46.601	3,5%	22,1%	216.653	192.128	12,8%
Outros Produtos	-2.366	25.668	18.067	-109,2%	-113,1%	100.856	85.925	17,4%
Total do CPV	596.812	559.247	485.474	6,7%	22,9%	2.240.387	1.757.150	27,5%
ATR vendido (mil tons)	749	714	800	4,9%	-6,4%	2.898	3.248	-10,8%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	799	747	584	7,0%	36,9%	737	514	43,5%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O CPV caixa registrado no 4T22 somou R\$ 596,8 milhões, 22,9% superior ao mesmo período da safra anterior, em decorrência, principalmente do aumento do Consecana (+51,5%), resultando no aumento de 36,9% do CPV unitário (em ATR) em comparação do 4T21. No período acumulado da

safrá, o CPV caixa somou R\$ 2.240,4 milhões, 27,5% superior, refletindo, além do efeito do Consecana no período, um menor volume de produção, aumento dos preços do diesel - em linha com o petróleo - e mão de obra, contribuindo para um aumento de 43,5% no CPV unitário em ATR no período.

Ao excluirmos da análise o efeito da variação do Consecana - conforme mencionado acima - e considerando o volume de ATR produzido no período acumulado da safra (12M22), cerca de 11% inferior em relação ao 12M21, o CPV Caixa unitário - considerando açúcar e etanol - apresentou aumento de 10,9% no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do CPV caixa médio unitário para o açúcar e etanol em relação ao mesmo período da safra 2020/21.

CPV Caixa por Produto	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var.%
Em Milhares de R\$								
Custo dos Produtos Vendido	598.318	533.074	466.703	12,2%	28,2%	2.136.888	1.668.676	28,1%
Açúcar	311.126	225.844	235.920	37,8%	31,9%	1.085.255	825.567	31,5%
Etanol	287.191	307.230	230.782	-6,5%	24,4%	1.051.633	843.109	24,7%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹								
Custo (caixa) do Açúcar	892,6	846,7	650,9	5,4%	37,1%	818,2	567,7	44,1%
Custo (caixa) do Etanol	1.280,9	1.201,5	929,2	6,6%	37,8%	1.188,8	829,5	43,3%

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

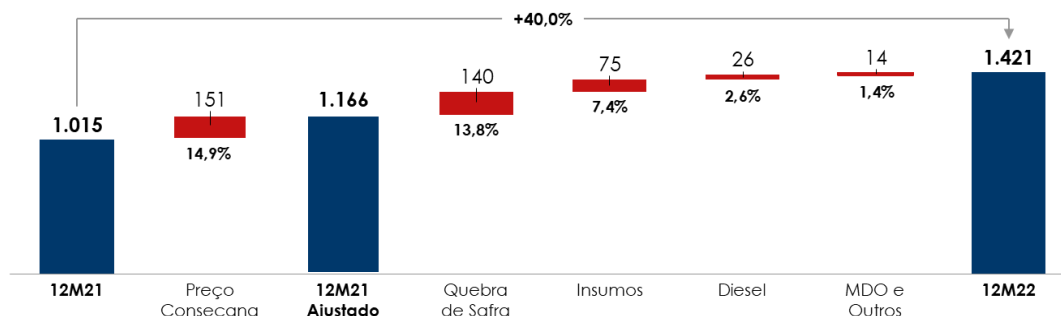
1 - Açúcar em R\$/tonelada

Etanol em R\$/m³

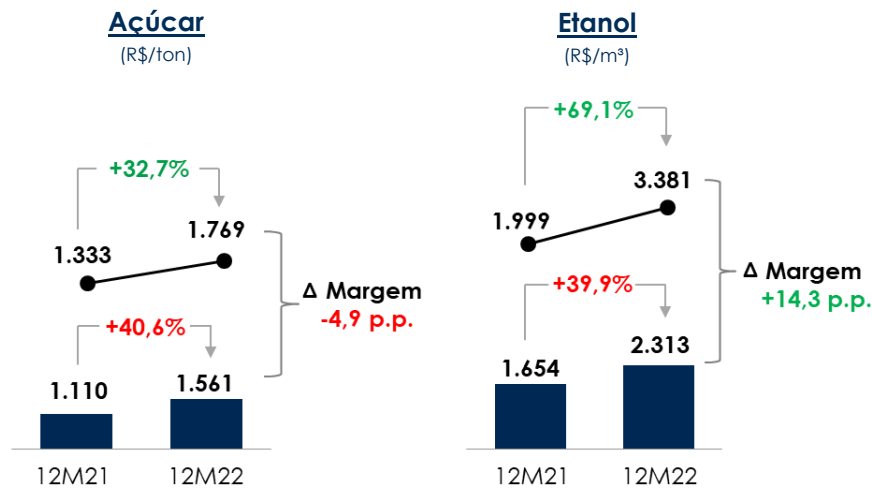
CUSTO CAIXA POR PRODUTO (OPEX + CAPEX)

Na safra 21/22 houve um aumento do custo caixa unitário em aproximadamente 40%, refletindo principalmente os mesmos efeitos que afetaram o CPV Caixa unitário, conforme mencionado na seção anterior. Além desses efeitos, conforme já comentamos em trimestres anteriores, (i) o aumento nos insumos, notadamente via preços, representou cerca de 7,4% da composição do custo caixa na safra, além (ii) do diesel, que representou cerca de 2,6% da composição.

No gráfico abaixo destacamos os impactos no custo caixa de açúcar e etanol equivalente, em R\$/ATR para melhor entendimento das informações citadas no parágrafo anterior:



CUSTO CAIXA POR PRODUTO



DESPESAS COM VENDAS

	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var.%
Em Milhares de R\$								
Custos Portuários / Fretes	44.761	29.818	38.870	50,1%	15,2%	146.015	160.170	-8,8%
Outros	3.796	3.040	3.373	24,9%	12,5%	14.152	12.984	9,0%
Despesas com Vendas	48.557	32.858	42.243	47,8%	14,9%	160.167	173.154	-7,5%
ATR vendido (mil tons)	749	714	800	4,9%	-6,4%	2.898	3.248	-10,8%
% da Receita Líquida	3,3%	2,1%	3,7%	1,1 p.p.	-0,4 p.p.	2,8%	4,0%	-1,2 p.p.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 48,6 milhões no último trimestre da safra, um aumento de 14,9% em relação ao 4T21, decorrente principalmente do aumento das despesas relacionadas aos fretes e despesas portuárias, dado o maior volume de etanol exportado, além do aumento do preço de diesel no período comparativo. No acumulado da safra, houve uma redução de 7,5% quando comparado a igual período de 20/21 reflexo principalmente do menor volume de açúcar e etanol comercializados no período corrente.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var.%
Em Milhares de R\$								
Mão de Obra/Gastos Gerais ¹	52.142	51.266	53.977	1,7%	-3,4%	207.600	193.055	7,5%
Opções Virtuais - Exercíveis/ Outros	13.642	436	6.158	3026,2%	121,5%	26.389	19.983	32,1%
Subtotal	65.784	51.703	60.135	27,2%	9,4%	233.989	213.038	9,8%
Contencioso	3.564	(2.807)	4.867	-227,0%	-26,8%	11.522	12.396	-7,1%
Opções Virtuais - Não exercíveis	18.455	1.557	5.690	1085,6%	224,3%	35.168	16.928	107,7%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	87.803	50.453	70.692	74,0%	24,2%	280.679	242.362	15,8%

1 - Gastos gerais inclui iniciativas com COVID-19

No 4T22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 87,8 milhões, representando um aumento de 24,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente, o efeito contábil

(não caixa) da marcação a mercado do preço da ação da Companhia, no período, atrelada ao programa de opções virtuais. No acumulado da safra, o aumento de 15,8% em relação ao mesmo período da safra anterior decorre pelo mesmo motivo que afetou o quarto trimestre.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var.%
Em Milhares de R\$								
EBITDA Ajustado	770.756	892.796	568.227	-13,7%	35,6%	3.141.952	2.187.515	43,6%
Margem EBITDA Ajustada	51,9%	58,3%	49,1%	-6,5 p.p.	2,7 p.p.	54,5%	50,6%	3,9 p.p.
Direitos Copersucar	-	415.476	-	n.m.	n.m.	415.476	383.040	8,5%
Efeito não Caixa do IFRS 16	191.855	139.224	76.962	37,8%	149,3%	530.060	312.830	69,4%
Resultados de Negócios Imobiliários	(3.609)	2.124	(3.094)	-269,9%	16,6%	(9.414)	(8.137)	15,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.077	1.979	983	5,0%	111,3%	7.358	5.776	27,4%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	(642)	(595)	-100,0%	-100,0%	(29.206)	(2.376)	1129,2%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(18.455)	(1.557)	(5.690)	1085,6%	224,3%	(35.168)	(16.928)	107,8%
Ativos Biológicos	13.509	(4.104)	45.241	-429,2%	-70,1%	24.004	64.979	-63,1%
Receitas (Despesas) - Não recorrente	-	-	-	n.m.	n.m.	-	17.083	-100,0%
EBITDA Contábil¹	956.133	1.445.296	682.034	-33,8%	40,2%	4.045.062	2.943.783	37,4%
Margem EBITDA	64,5%	94,4%	59,1%	-29,9 p.p.	5,4 p.p.	70,7%	68,4%	2,3 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(497.072)	(408.590)	(351.954)	21,7%	41,2%	(1.632.360)	(1.392.869)	17,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	(162.261)	(132.837)	(52.594)	22,2%	208,5%	(473.461)	(342.112)	38,4%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	296.800	903.869	277.486	-67,2%	7,0%	1.939.241	1.208.802	60,4%

1 - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 770,8 milhões no 4T22 (+35,6%), com margem EBITDA Ajustado de 51,9%. Pra a safra 21/22 o EBITDA Ajustado resultou em R\$ 3.142,0 milhões (+43,6%) representando uma margem de 54,5%. A melhor performance nos períodos reflete, principalmente, maiores preços médios de comercialização do etanol (+52,7% no trimestre e +69,1% na safra) e do açúcar (+30,0% no trimestre e +32,7% na safra);

Principais ajustes no EBITDA do 4T22 e 12M22

1) IFRS 16 - Arrendamento

Ajuste positivo dado a redução do EBITDA em R\$ 191,9 milhões no 4T22 referente ao pagamento dos arrendamentos que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como amortização do direito de uso. Na totalidade da safra, o resultou R\$ 530,1 milhões.

2) Ativos biológicos

Ajuste negativo dado a contribuição positiva no EBITDA em R\$ 13,5 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 4T22 referente à marcação a valor de mercado (MTM) dos ativos biológicos, devido a variação do Consecana. No 12M22, o montante somou R\$ 24,0 milhões.

3) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

No 4T22, não houve liquidação de dívidas e, a correspondente, despesa referente à variação cambial em Hedge Accounting.

No acumulado da Safra 21/22, em linha com o reportado no terceiro trimestre, houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 15,8 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,6/USD. Visto que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,4/USD, ajustamos o montante de R\$ 29,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

Geração Operacional de Caixa (EBIT Caixa Ajustado)

	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var.%
Em Milhares de R\$								
EBIT Caixa Ajustado	185.121	408.623	102.561	-54,7%	80,5%	1.531.344	926.510	65,3%
Margem EBIT Ajustada	12,5%	26,7%	8,9%	-14,2 p.p.	3,6 p.p.	26,6%	21,4%	5,1 p.p.
(-) Capex de Manutenção	(585.635)	(484.173)	(465.666)	21,0%	25,8%	(1.610.608)	(1.261.006)	27,7%
EBITDA Ajustado	770.756	892.796	568.227	-13,7%	35,6%	3.141.952	2.187.515	43,6%
Margem EBITDA Ajustada	51,9%	58,3%	49,1%	-6,5 p.p.	2,7 p.p.	54,5%	50,6%	3,9 p.p.
Direitos Copersucar	-	415.476	-	n.m.	n.m.	415.476	383.040	8,5%
Efeito não Caixa do IFRS 16	191.855	139.224	76.962	37,8%	149,3%	530.060	312.830	69,4%
Resultados de Negócios Imobiliários	(3.609)	2.124	(3.094)	-269,9%	16,6%	(9.414)	(8.137)	15,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.077	1.979	983	5,0%	111,3%	7.358	5.776	27,4%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	(642)	(595)	-100,0%	-100,0%	(29.206)	(2.376)	1129,2%
Opções Virtuais - Não exercíveis	(18.455)	(1.557)	(5.690)	1085,6%	224,3%	(35.168)	(16.928)	107,7%
Ativos Biológicos	13.509	(4.104)	45.241	-429,2%	-70,1%	24.004	64.979	-63,1%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	-	-	-	n.m.	n.m.	-	17.083	-100,0%
EBITDA Contábil	956.133	1.445.296	682.034	-33,8%	40,2%	4.045.062	2.943.783	37,4%
Margem EBITDA	64,5%	94,4%	59,1%	-29,9 p.p.	5,4 p.p.	70,7%	68,4%	2,3 p.p.

O EBIT Caixa Ajustado do 4T22 totalizou R\$ 185,1 milhões (margem EBIT Ajustada de 12,5%), apresentando um aumento de 80,5% em relação ao 4T21. Para a safra 21/22, o EBIT Caixa Ajustado somou R\$ 1.531,3 milhões (margem EBIT Ajustada de 26,6%), um aumento de 65,3% comparado ao mesmo período anterior. O crescimento do indicador no trimestre e no ano reflete principalmente os mesmos efeitos que afetaram positivamente o EBITDA Ajustado no período.

HEDGE

Detalhamos abaixo a posição de hedge de açúcar, com base em 31 de março/22, considerando a parte fixada em Dólar (USD) e as posições em aberto.

	Volume de Hedge Açúcar (tons)	Preço Médio (USD c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 22/23	702.547	17,09	
	535.276	17,09	2.223
	167.271	17,09	em aberto

As posições em aberto em USD, nesta data, se justificam por fazerem frente, principalmente, à exposição de compra de insumos dolarizados para a safra além de outras obrigações em moeda estrangeira.

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/21 e março de 2022, registramos um aumento no patrimônio líquido de R\$ 404,2 milhões.

Efeito na DRE

No 4T22, não houve liquidação de dívidas e, a correspondente, despesa referente à variação cambial em *Hedge Accounting*.

No acumulado da Safra 21/22, em linha com o reportado no terceiro trimestre, houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 15,8 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,6/USD. Visto que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,4/USD, ajustamos o montante de R\$ 29,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var.%
Em Milhares de R\$								
Receitas Financeiras	40.325	38.431	10.840	4,9%	272,0%	116.224	55.142	110,8%
Despesas Financeiras	(120.166)	(115.060)	(47.515)	4,4%	152,9%	(355.331)	(203.621)	74,5%
Receitas/Despesas Financeiras	(79.841)	(76.629)	(36.675)	4,2%	117,7%	(239.107)	(148.479)	61,0%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(62.905)	(38.901)	(658)	61,7%	9460,0%	(112.803)	(78.238)	44,2%
Efeito IFRS 16 - AVP	(23.124)	(15.183)	(18.355)	52,3%	26,0%	(130.965)	(123.532)	6,0%
Resultados de Negócios Imobiliários	3.609	(2.124)	3.094	-269,9%	16,6%	9.414	8.137	15,7%
Resultado Financeiro Líquido	(162.261)	(132.837)	(52.594)	22,2%	208,5%	(473.461)	(342.112)	38,4%

O resultado financeiro do 4T22 totalizou uma despesa de R\$ 162,3 milhões, apresentando um aumento de 208,5%, em relação ao 4T21, devido à variação cambial de liquidação de dívidas em dólares que que estava represada no patrimônio líquido. No período acumulado, o aumento do resultado financeiro foi de 38,4%, somando R\$ 473,5 milhões. Em linha com o que comentamos no trimestre anterior o aumento da taxa de juros, além da variação cambial ocorrida no período, justificaram grande parte do aumento das despesas no período, somado ao aumento da dívida líquida, dado desembolsos destinados à projetos da Companhia.

COPERSUCAR

Obrigações

Em 31 de março de 2022 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 174,0 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações com a Copersucar" os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão). Posteriormente, em setembro de 2020 foi levantada a 3ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,08 bilhão) e a 2ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,975 bilhão), em outubro de 2021 foi levantada a 4ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,74 bilhão) e a 3ª parcela do precatório complementar (R\$ 2,13 bilhões).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2022 o saldo a receber da Copersucar a esse título é de R\$ 154.626 (R\$ 103.710 em 31 de março de 2021), registrados em Outros ativos de longo prazo.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 54.132.

No período findo em 31 de março de 2022, após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 415.476 foi registrado em "outras receitas, liquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	mar/22	mar/21	Var%.
Em Milhares de R\$			
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.687.193	1.917.343	-12,0%
BNDES/FINAME	903.297	339.321	166,2%
Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação)	710.342	286.649	147,8%
Debêntures	1.596.996	-	n.m
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	190.395	1.163.182	-83,6%
International Finance Corporation (IFC)	800.127	344.468	132,3%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	3.669	15.288	-76,0%
Dívida Bruta Total	5.892.018	4.066.251	44,9%
Disponibilidades	2.984.141	1.364.148	118,8%
Dívida Líquida	2.907.877	2.702.103	7,6%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	0,93 x	1,24 x	-25,1%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	0,94 x	1,05 x	-10,1%
EBITDA Ajustado Acumulado	3.141.952	2.187.515	43,6%

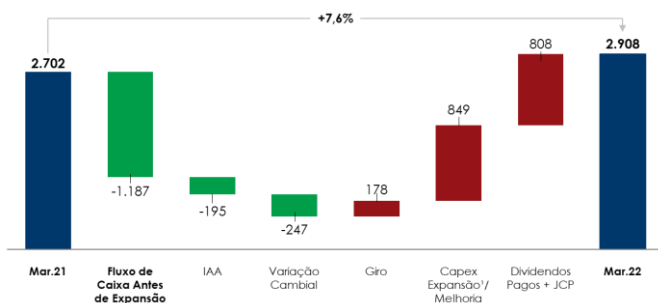
1 - EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses: mar/21: R\$ 5,41 e mar/22: R\$ 5,34

Em março/2022, a dívida líquida da Companhia totalizou aproximadamente R\$ 2,9 bilhões - aumento de 7,6% em relação a março/2021. O aumento do endividamento líquido da Companhia no período reflete, principalmente, os investimentos em expansão - etanol de milho e cogeração.

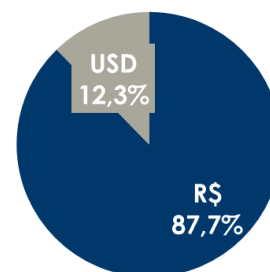
Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



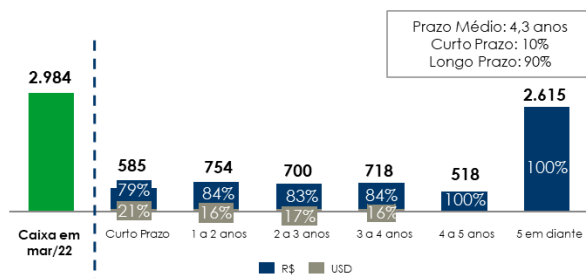
Moeda - Líquida*



*Perfil inclui contratos de SWAP

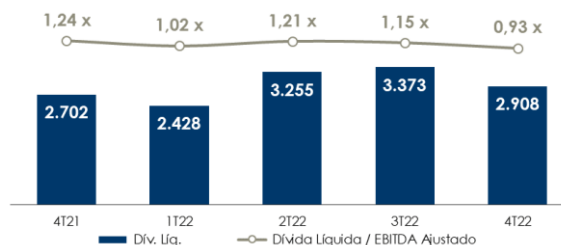
Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Evolução Dívida Líquida/EBITDA 12M

R\$ - Milhões



CAPEX

(Manutenção)	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var%.
Em Milhares de R\$								
Plantio de Cana - Reforma	176.999	113.516	118.998	55,9%	48,7%	469.308	358.822	30,8%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	248.636	160.937	208.219	54,5%	19,4%	409.983	342.215	19,8%
Tratos Culturais	160.000	209.720	138.449	-23,7%	15,6%	731.317	559.969	30,6%
Total	585.635	484.173	465.666	21,0%	25,8%	1.610.608	1.261.006	27,7%
(Melhoria Operacional)								
Equipamentos/Reposições	54.730	43.005	49.109	27,3%	11,4%	150.699	98.130	53,6%
Ambiental/Legal (ESG)	7.178	8.439	4.066	-14,9%	76,5%	33.870	21.920	54,5%
Total	61.908	51.444	53.175	20,3%	16,4%	184.569	120.050	53,7%
(Modernização/Expansão)								
R\$ milhares								
Etanol de milho	93.068	66.294	19.790	40,4%	370,3%	325.995	24.799	1214,5%
UTE (A-6/2019)	94.709	32.678	2.133	189,8%	4340,3%	170.265	3.407	4897,6%
Demais Projetos	41.787	25.967	59.725	60,9%	-30,0%	149.535	98.960	51,1%
Total	229.565	124.939	81.648	83,7%	181,2%	645.795	127.167	407,8%
TOTAL GERAL	877.107	660.554	600.489	32,8%	46,1%	2.440.971	1.508.223	61,8%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 585,6 milhões no 4T22, representando um aumento de 25,8% no período. No 12M22, o capex de manutenção apresentou aumento de 27,7% em relação à safra 20/21. O aumento do capex nos períodos decorre, principalmente (i) do maior período de manutenção de entressafra e, (ii) do aumento de preço de parte dos insumos, notavelmente, diesel (no 4T22) e fertilizantes (4T22 e 12M22), conforme já detalhado na seção de 'Custo Caixa Por Produto' do release de resultados.

O capex de melhoria operacional totalizou R\$ 61,9 milhões no 4T22 referente a investimentos em (i) equipamentos agrícolas e industriais incluindo reposições de frota, e (ii) adequações no âmbito ambiental/legal. No acumulado da safra, os investimentos somaram R\$ 184,6 milhões, aumento de 53,7% refletindo, principalmente, os mesmos efeitos do trimestre.

O capex de expansão resultou em R\$ 229,6 milhões no 4T22, associados, principalmente, aos investimentos destinados (i) ao projeto de etanol de milho, que no 4T22 somou R\$ 93,1 milhões, (ii) UTE (leilão A-6 de 2019), que no 4T22 somou R\$ 94,7 milhões. Para o período acumulado do ano, o capex de expansão somou R\$ 645,8 milhões, devido principalmente aos mesmos projetos, além de outros projetos menores com TIR superior a 20%.

Guidance de Capex – Safra 2022/2023

R\$ MM	Guidance 22/23	21/22	Var. (%)
Capex de Manutenção	1.793	1.611	11,3%
Melhoria Operacional	234	185	26,7%
Modernização/Expansão	570	646	-11,7%
Capex Total	2.597	2.441	6,4%

Quanto à nossa expectativa de *guidance* de capex para a safra 22/23, estimamos um aumento de aproximadamente 11,3% no **capex de manutenção**, somando cerca de R\$ 1,8 bilhão, refletindo principalmente, os efeitos de variação de preços em insumos utilizados em nossas operações de plantio (renovação) e tratos culturais, assim como diesel no período.

Quanto ao capex relacionado à **melhoria operacional**, estimamos um total de R\$ 234 milhões, cerca de 26,7% superior ao mesmo período da safra passada, refletindo principalmente (i) investimentos relacionados ao fechamento de circuito de água da Usina São Martinho - que visa a redução da captação do uso de água no processo industrial - com parte da água residual sendo reutilizada para irrigação, favorecendo a fertilidade e desenvolvimento de parte dos canaviais, (ii) reposições de equipamentos agrícolas e industriais, além de (iii) outros projetos de montantes menores com TIR entre 20%-25%.

Em relação ao *guidance* de **modernização/expansão** para a 22/23, estimamos um montante de aproximadamente R\$ 570 milhões, destinados principalmente para (i) a planta de etanol de milho, em Goiás (~R\$ 400 milhões) e (ii) a UTE relacionada ao leilão A-6, em 2019 (~R\$ 150 milhões).

Dessa forma, o **capex total investido** pela Companhia está estimado em aproximadamente **R\$ 2,6 bilhões**, representando um aumento de 6,4% no período.

Importante mencionar que as considerações futuras não são garantias de desempenho, envolvem riscos, incertezas e premissas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. O público deve compreender que condições da indústria e outros fatores operacionais e climáticos podem afetar os resultados futuros da empresa e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

LUCRO CAIXA

Lucro Caixa	4T22	3T22	4T21	Δ 4T22/3T22	Δ 4T22/4T21	12M22	12M21	Var. (%)
Em Milhares de R\$								
Lucro Líquido	225.427	696.938	207.360	-67,7%	8,7%	1.480.868	927.124	59,7%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	(37.884)	(52.037)	(1.021)	-27,2%	3609,4%	(113.339)	37.940	-398,7%
IR contábil	71.373	206.931	70.126	-65,5%	1,8%	458.373	281.678	62,7%
IR pago	(26.360)	(48.811)	(2.546)	-46,0%	935,3%	(105.430)	(30.354)	247,3%
Depósito Judicial (IR CS-Copersucar)	-	(167.893)	-	-100,0%	n.m	(167.893)	(154.905)	8,4%
Ativo Biológico/Outros	(13.509)	4.104	(45.241)	-429,2%	-70,1%	(24.004)	(64.979)	-63,1%
Lucro Caixa	219.047	639.232	228.678	-65,7%	-4,2%	1.528.575	996.504	53,4%
Ações ex-tesouraria (em milhares)	346.375	346.375	346.375	0,0%	0,0%	346.375	346.375	0,0%
Lucro por ação	0,63	1,85	0,66	-65,7%	-4,2%	4,41	2,88	53,4%

ROIC

Com Terras	12M22	12M21	Sem Terras	12M22	12M21
Em Milhões de R\$			Em Milhões de R\$		
EBITDA Ajustado	3.142	2.188	EBITDA Ajustado	3.142	2.188
(-) Capex de Manutenção	-1.611	-1.261	(-) Capex de Manutenção	-1.611	-1.261
(-) IR/CS pagos	-105	-30	(-) IR/CS pagos	-105	-30
			(-) Resultado Terras Próprias	-97	-74
Geração de Caixa Operacional	1.426	896	Geração de Caixa Operacional	1.329	822
Ativo Permanente*	8.393	7.529	Ativo Permanente*	6.577	5.711
Ativo Circulante - Passivo Circulante**	275	179	Ativo Circulante - Passivo Circulante**	275	179
Capital Investido Médio	8.668	7.708	Capital Investido Médio	6.852	5.889
ROIC¹	16,5%	11,6%	ROIC sem terras¹	19,4%	14,0%

1 - Considera-se o capital investido médio entre a safra corrente e a anterior

*Ativo Permanente = Ativo Não Circulante + Ativos Biológicos (circulante) – Aplicações Financeiras – IR/CS – Instrumentos Financeiros Derivativos – Contas a Receber Copersucar – Partes Relacionadas – Depósitos judiciais

**Ativo Circulante – Passivo Circulante Ajustado (exclui IR/CS, Dívida, Obrigações Copersucar e Dividendos)

PROPOSTA DE REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em reunião do Conselho de administração realizada em 8 de novembro de 2021, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 507.564, sendo R\$ 135.000 pagos através de juros sobre capital próprio e R\$ 372.564 através de antecipação de dividendos.

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de, no mínimo, 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e também na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

A distribuição mínima de 40% do lucro caixa poderá não ser adotada, por recomendação do Conselho de Administração, nas seguintes hipóteses:

- utilização de capital relevante em função de investimento em seus negócios, programa de recompra de ações e/ou eventuais fusões e aquisições;
- indicadores de endividamento, tais como, dívida líquida/EBITDA ajustado superior a 2 vezes, apurada no encerramento do exercício, visando manter o grau de investimento pela S&P;
- mudanças fiscais; e
- destinação a reservas obrigatórias ou limitação à distribuição de parcela destas que alterem a capacidade de distribuição dos lucros.

A tabela abaixo demonstra dos dividendos baseados na política de remuneração:

Calculo Lucro Caixa	2022
LAIR	1.939.241
IR/CS Contábil	(458.373)
Lucro Líquido do Exercício	1.480.868
Efeito não caixa do IFRS no LAIR	(113.339)
IR/CS Contábil	458.373
IR/CS Pago	(105.430)
Depósito Judicial (IR/CS IAA)	(167.893)
Ajuste do Ativo Biológico	(24.004)
Lucro Caixa	1.528.575
Política de Dividendos	639.029
Reserva de Lucros a Realizar	5.971
Total de Resultados a distribuir	645.000

A tabela a seguir, demonstra a proposta de destinação do lucro do exercício. A reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de junho de 2022, aprovou a proposta de distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 305.458 (R\$ 0,8819 por ação) a ser ratificada em Assembleia Geral Ordinária.

	2022
Lucro líquido do exercício	1.480.868
Constituição de reserva legal - 5%	(74.043)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	(147.954)
Base de cálculo para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	1.258.871
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	314.718
Juros sobre o capital próprio	135.000
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	(18.853)
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	198.571
Dividendos antecipados	173.993
Realização de reserva de lucros a realizar, a pagar	5.971
Dividendos adicionais	131.465
Total	626.147
Dividendo por ação	1,8077
Qtde de ações líquido de tesouraria - 31 de março	346.375

MERCADO DE CAPITAIS

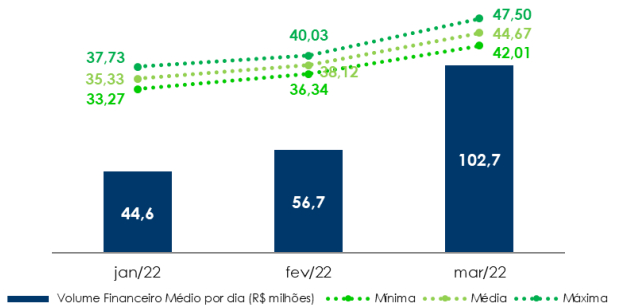
Performance SMT03 - 12 meses

Em R\$



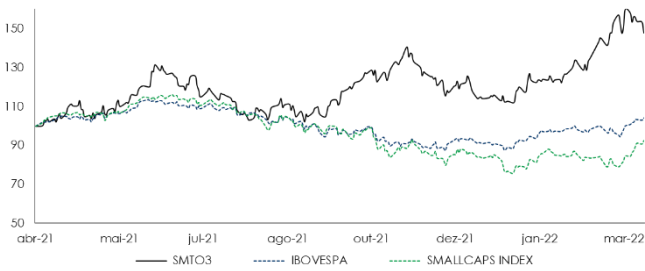
Preço e Volume

Em R\$



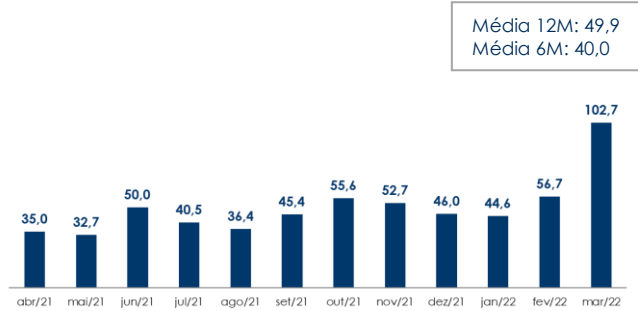
Performance SMT03 x Índices

Base 100



Volume Médio Diário Negociado

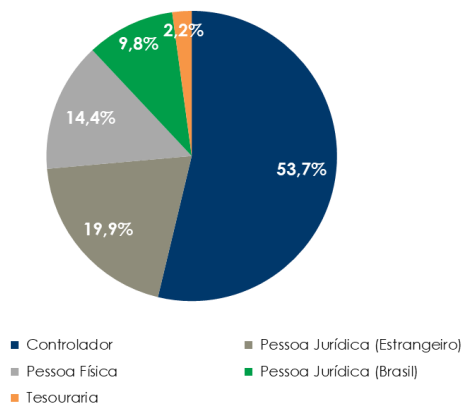
R\$ milhões



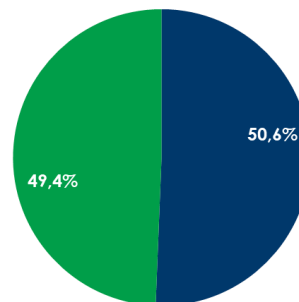
Média 12M: 49,9
Média 6M: 40,0

Composição acionária

Base 31 de março de 2022



Composição do Free Float



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: ri@saomartinho.com.br

Website: www.saomartinho.com.br/ri

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 4 deste release de resultados.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	4T22	4T21	Var %	12M22	12M21	Var %
Em milhares de R\$						
Receita bruta	1.551.455	1.247.719	24,3%	6.086.693	4.642.887	31,1%
Deduções da receita bruta	(68.819)	(94.363)	-27,1%	(366.740)	(337.804)	8,6%
Receita líquida	1.482.636	1.153.356	28,5%	5.719.953	4.305.083	32,9%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(885.335)	(711.923)	24,4%	(3.299.689)	(2.750.835)	20,0%
Lucro bruto	597.301	441.433	35,3%	2.420.264	1.554.248	55,7%
Margem bruta (%)	40,3%	38,3%	2,0 p.p	42,3%	36,1%	6,2 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(138.240)	(111.353)	24,1%	(7.562)	(3.334)	126,8%
Despesas com vendas	(48.557)	(42.242)	14,9%	(160.167)	(173.154)	-7,5%
Despesas gerais e administrativas	(90.947)	(73.995)	22,9%	(293.576)	(257.158)	14,2%
Resultado de equivalência patrimonial	2.077	983	111,3%	7.358	5.776	27,4%
Outras receitas, líquidas	(813)	3.901	-120,8%	438.823	421.202	4,2%
Lucro operacional	459.061	330.080	39,1%	2.412.702	1.550.914	55,6%
Resultado financeiro	(162.261)	(52.594)	208,5%	(473.461)	(342.112)	38,4%
Receitas financeiras	43.934	13.934	215,3%	155.135	63.279	145,2%
Despesas financeiras	(143.294)	(65.870)	117,5%	(486.302)	(392.914)	23,8%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	19.754	735	2587,6%	(84.657)	(14.867)	469,4%
Derivativos	(82.655)	(1.393)	5833,6%	(57.637)	2.390	-2511,6%
Lucro antes do IR e CS	296.800	277.486	7,0%	1.939.241	1.208.802	60,4%
IR e contribuição social - do exercício	3.243	451	619,1%	(229.327)	(167.151)	37,2%
IR e contribuição social - diferidos	(74.616)	(70.577)	5,7%	(229.046)	(114.527)	100,0%
Lucro líquido do exercício	225.427	207.360	8,7%	1.480.868	927.124	59,7%
Margem líquida (%)	15,2%	18,0%	-2,8 p.p	25,9%	21,5%	4,4 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - ATIVO		
Em milhares de R\$		
ATIVO	mar/22	mar/21
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	114.903	288.350
Aplicações financeiras	2.857.864	1.062.154
Contas a receber de clientes	225.707	215.659
Instrumentos financeiros derivativos	228.718	139.904
Estoques e adiantamento a fornecedores	764.576	446.313
Ativos biológicos	1.219.281	989.540
Tributos a recuperar	60.303	12.062
Imposto de renda e contribuição social	65.232	42.250
Outros ativos	16.958	9.376
TOTAL CIRCULANTE	5.553.542	3.205.608
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	11.374	13.644
Estoques e adiantamento a fornecedores	146.986	106.838
Instrumentos financeiros derivativos	169.679	48.639
Contas a receber de clientes	26.872	24.189
Tributos a recuperar	177.844	96.241
Imposto de renda e contribuição social	8.617	-
Depósitos judiciais	749.361	485.029
Outros ativos	156.471	113.935
	1.447.204	888.515
Investimentos	45.565	39.951
Imobilizado	6.771.209	5.962.644
Intangível	457.313	451.742
Direito de uso	3.084.312	1.869.396
TOTAL NÃO CIRCULANTE	11.805.603	9.212.248
TOTAL DO ATIVO	17.359.145	12.417.856

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - PASSIVO		
Em milhares de R\$		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	mar/22	mar/21
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	581.515	674.504
Arrendamentos a pagar	82.475	66.264
Parceria agrícola a pagar	500.376	285.308
Instrumentos financeiros derivativos	245.145	218.685
Fornecedores	415.082	221.707
Obrigações com a Copersucar	12.753	9.075
Salários e contribuições sociais	191.786	171.883
Tributos a recolher	34.871	24.229
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.597	7.480
Dividendos a pagar	5.971	102.552
Adiantamentos de clientes	27.269	17.436
Aquisição de Participações Societárias	3.669	11.638
Outros passivos	66.546	30.812
TOTAL	2.175.055	1.841.573
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	5.306.834	3.376.459
Arrendamentos a pagar	539.057	399.157
Parceria agrícola a pagar	1.884.943	1.161.905
Instrumentos financeiros derivativos	34.585	80.227
Obrigações com a Copersucar	161.277	167.121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.111.225	834.822
Provisão para contingências	87.006	102.256
Aquisição de Participações Societárias	-	3.650
Tributos com exigibilidade suspensa	725.834	458.480
Outros passivos	14.904	5.617
TOTAL	9.865.665	6.589.694
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.681.571	2.071.819
Ações em Tesouraria	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.100.474	551.050
Reserva de Lucros	1.676.377	1.503.717
TOTAL	5.318.425	3.986.589
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.359.145	12.417.856

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	12M22	12M21
Em milhares de R\$		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	1.480.868	927.124
Ajustes		
Depreciação e amortização	779.652	671.008
Ativos biológicos colhidos	846.612	715.282
Variação no valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	(24.004)	(64.979)
Amortização de contratos de energia	6.096	6.579
Resultado de equivalência patrimonial	(7.358)	(5.776)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(1.186)	7.547
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	213.832	171.495
Instrumentos financeiros derivativos	130.048	345.018
Constituição de provisão para contingências, líquidas	13.004	13.798
Imposto de renda e contribuição social	458.373	281.678
Tributos com exigibilidade suspensa	267.355	216.292
Ajuste a valor presente e outros	137.666	120.587
	4.300.958	3.405.653
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(151.597)	(40.178)
Estoques	(306.068)	(101.404)
Tributos a recuperar	(123.371)	20.267
Instrumentos financeiros derivativos	(16.602)	(396.656)
Outros ativos	(274.127)	(254.455)
Fornecedores	324.746	46.726
Salários e contribuições sociais	19.904	21.635
Tributos a recolher	(113.398)	(152.671)
Obrigações Copersucar	(12.624)	(13.792)
Provisão para contingências - liquidações	(26.261)	(15.489)
Outros passivos	54.687	(3.545)
Caixa proveniente das operações	3.676.247	2.516.091
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(124.009)	(212.512)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(105.430)	(30.354)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.446.808	2.273.225
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicação de recursos em investimentos	(12.209)	(12.192)
Devolução de Capital	-	8
Adições ao imobilizado e intangível	(1.274.813)	(590.604)
Adições ao ativo (plântio e tratos)	(1.196.750)	(917.711)
Aplicações financeiras	(1.722.060)	814.115
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	10.237	16.041
Recebimento de dividendos	1.394	249
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(4.194.201)	(690.094)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de arrendamentos e parcerias	(525.413)	(295.975)
Captação de financiamentos - terceiros	3.517.764	212.479
Amortização de financiamentos - terceiros	(1.610.848)	(1.107.098)
Pagamento de dividendos e Juros Capital Próprio	(807.557)	(187.617)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(8.636)
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	573.946	(1.386.847)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(173.447)	196.284
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	288.350	92.066
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	114.903	288.350
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	2.857.864	1.062.154
Total de recursos disponíveis	2.972.767	1.350.504